## IDENTIFICAÇÃO DE GENES DIFERENCIALMENTE REGULADOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO FRUTO DAS CULTIVARES DE UVA ISABEL E ISABEL PRECOCE (Vitis labrusca)

Passaia, Gisele<sup>1,2,3</sup>; Sbeghen, Fernanda.<sup>2</sup>; Margis-Pinheiro, Márcia <sup>1,3</sup>; Revers, Luís Fernando<sup>2</sup>

<sup>2</sup>Laboratório de Biologia Molecular Vegetal - Embrapa Uva e Vinho – e-mail: fsbeghen@gmail.com, luis@cnpuv.embrapa.br

<sup>3</sup>Departamento de Genética - IB/UFRGS – e-mail: marcia.margis@ufrgs.br

A maturação precoce é uma característica agronômica desejada em cultivares de videira, pois permite a ampliação do período de processamento na vitivinicultura tradicional, e também a obtenção de duas safras por ano em regiões tropicais. Portanto, a compreensão da regulação da expressão gênica associada à maturação do fruto torna-se um pré-requisito essencial ao desenvolvimento de ferramentas aplicadas ao melhoramento genético que possibilitem, por exemplo, a modificação do amadurecimento. Este trabalho teve como objetivo, obter uma coleção de genes diferencialmente expressos durante a maturação do fruto das cultivares Isabel e Isabel Precoce, utilizando-se a tecnologia da cDNA-AFLP. RNA total de frutos em três estádios de maturação (coletados aos 10, 40 e 83 dias após o final da floração) foi utilizado para síntese de cDNAs estádio-específicos. Trinta combinações de iniciadores Msel (+1,+3) e EcoRI (+1,+2) foram utilizadas na amplificação final, gerando, 326 fragmentos derivados de transcritos (TDFs), correspondendo à genes com perfil de expressão diferencial durante o desenvolvimento do fruto. Os TDFs foram excisados do gel de poliacrilamida, reamplificados, clonados em vetores apropriados e sequenciados. Utilizando ferramentas de bioinformática disponíveis publicamente, foram analisados 11 clones, destes, quatro clones apresentaram seqüências homólogas a outras espécies do gênero Vitis e relacionadas à transcritos presentes no processo de floração e no estádio de maturação conhecido como verasión, três clones apresentaram homologia com seqüências de outras espécies vegetais como arroz, milho e Arabidopsis thaliana, dois clones apresentaram similaridade com següências de bactérias. como Escherichia coli, por exemplo, e outros dois clones não obtiveram similaridade identificada com seqüências depositadas nos bancos de dados e, portanto, podem representar seqüências novas para o gênero Vitis. (Apoio financeiro - FAPERGS, CNPg e EMBRAPA Uva e Vinho).

Palavras chave: Vitis, cDNA-AFLP, expressão gênica, desenvolvimento do fruto

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular – Centro de Biotecnologia/UFRGS – e-mail: gisapassaia@gmail.com